MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
FACULDADE PARAENSE DE ENSINO – FAPEN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
FACULDADE PARAENSE DE ENSINO - FAPEN
RESULTADOS OBTIDOS EM 2014

Belém - PA

Março/2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Maria Sueli de Sousa Rocha	Representante dos Egressos
Aline do S. do Nascimento Matos	Representante dos Discentes
Marília Tavares dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada
José Carlos Ribeiro Conde	Representante do Pessoal Técnico-Administrativo
Prof. Will Montenegro Teixeira	Representante dos Docentes
Prof. Fabrício Borges Santa Brígida	Coordenador da CPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	10
APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA FAPEN NO ANO DE 2014	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada com a Comunidade Acadêmica FAPEN, além das considerações da Comissão Permanente de Avaliação (CPA). A pesquisa teve o objetivo inicial de demonstrar as fragilidades e potencialidades do público atendidas pela Instituição de Ensino Superior (IES), neste caso a Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN).

A CPA realizou seus trabalhos de forma aberta, livre e autônoma, com o apoio das representações de todos os segmentos, sobretudo dos próprios discentes.

A FAPEN forneceu meios necessários à avaliação dos dados coletados. A IES considera importante e imprescindível o fortalecimento de iniciativas e processos democráticos com a comunidade interna, a fim de adotar um posicionamento ético e responsável com todos os segmentos representativos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA na atual composição 2014:

Quadro 1 – Representantes da Comissão Própria de Avaliação

Maria Sueli de Sousa Rocha	Representante dos Egressos
Aline do S. do Nascimento Matos	Representante dos Discentes
Marília Tavares dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada
José Carlos Ribeiro Conde	Representante do Pessoal Técnico-Administrativo
Prof. Will Montenegro Teixeira	Representante dos Docentes
Prof. Fabrício Borges Santa Brígida	Coordenador da CPA

INTRODUÇÃO

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecidos pelos SINAES, no que concerne a função de uma CPA, considerando os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão

Dimensão 3 – A responsabilidade social

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infra-estrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (observando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES

b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e

c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da instituição mediante as fragilidades apresentadas, e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2014.

METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FAPEN fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da IES, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados.

A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RESULTADOS

AÇÕES
<p>Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPEN para o 1º. Semestre de 2014/1</p> <p>Principais Decisões:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a exigência de trabalhos científicos pelas disciplinas em todos os cursos;• Orientar coordenadores sobre formato de avaliação, que busque contemplar níveis de exigência adequados, questões do ENADE e questões dos exames aplicados pelos órgãos competentes de classe (OAB, CFC, entre outros);• Buscar mecanismos para melhoria no processo de comunicação entre todos os setores da instituição, em especial entre coordenadores e discentes; e• Manter conscientização de toda comunidade acadêmica sobre a importância de atividades de extensão que incluam responsabilidade social.• Mudanças estruturais, em virtude de nosso crescimento
<p>Acompanhar andamento das atividades acadêmicas da FAPEN:</p> <p>Principais Decisões:</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar cronograma de atividades da CPA para o segundo semestre, 2014-2;• Realizar no período 2014-2 a Avaliação Institucional com todos os setores da instituição;• Realizar no próximo período projeto acadêmico que envolva todos os cursos da instituição e tenha caráter social;• Orientar os coordenadores para manter/intensificar comunicação com com os alunos através dos quadros de aviso de cada curso e e-mails das turmas e site da IES; e• Conscientizar coordenadores de todos os cursos quanto ao cumprimento dos prazos acadêmicos, a exemplo de manter-se as datas de avaliação, entrega das atas, registros de faltas, notas e conteúdos no sistema professor on-line.

RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA DA FAPEN NO ANO DE 2014-2

Pauta da Reunião
<p>Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPEN para o segundo semestre de 2014</p> <p>Principais Decisões:</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir o modelo de Avaliação Institucional que envolva discentes, docentes e técnicos-administrativos e realizar a avaliação neste período;• Acompanhar a construção do Projetos de Semana Acadêmica dos Cursos da FAPEN• Conscientizar todos os coordenadores de cursos para participação no projeto FAPEN – AÇÃO GLOBAL, que objetiva promover ações de extensão com caráter social e possibilitar que as semanas acadêmicas de curso gerem resultados, como: artigos científicos, TCC's e publicações;• Comunicar aos discentes, docentes e técnicos-administrativos a realização da Avaliação Institucional, bem como informações sobre o que é a CPA; e• Acompanhar a melhoria das instalações físicas dos setores técnico-administrativos, como: Central de Atendimento, Departamento Pessoal, Coordenações de Curso e Direção.
<p>Definir divulgação dos resultados da Avaliação Institucional:</p> <p>Principais Decisões:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conscientizar todos coordenadores sobre a organização/catalogação de todos os eventos realizados pela instituição;• Definido que os mecanismos para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional junto aos discentes será por e-mail das turmas e banner/cartazes a serem fixados no início do período 2015; e• Solicitar aos coordenadores para divulgarem os resultados da avaliação institucional junto aos docentes na reunião pedagógica do início do período 2015.• Comunicar no período 2015 informações sobre a importância da CPA para toda instituição; e• Definida a realização da Avaliação do Docente pelos discentes para período 2015.

ATIVIDADES REALIZADAS						
Atividade	Meio de Comunicação/ Recurso Utilizado	Data de realização	Segmento alvo (marque com um x)			
			Discente	Docente	Técnicos Administrativos	Sociedade Civil
Construção do modelo de Avaliação Institucional	Sistema de informação	Agosto				
Comunicado/ Sensibilização sobre a realização de Avaliação Institucional	Cartazes, divulgação em sala de aula, site e e-mails	Agosto	X	X	X	
Realização de Avaliação Institucional Discentes	E-mails	Setembro	X			
Realização de Avaliação Institucional Docentes e Corpo Técnico	E-mails	Outubro		X	X	
Tabulação dos Resultados da Avaliação Institucional	Sistema de informação	Novembro				
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional	E-mails	Dezembro	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de maior empenho na sensibilização para da comunidade Acadêmica; ✓ Mudança de membros da CPA no meio do processo de avaliação; ✓ Falda da informatização do processo.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior engajamento dos coordenadores de cursos, dos técnicos administrativos, discentes e docentes nas atividades; ✓ Participação consciente das pessoas no processo de avaliação; ✓ Fortalecimento das relações entre instituição – discente – docente – coordenadores de cursos – coordenação pedagógica; e
---	--

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnicos- Administrativos	Sociedade Civil
Questionário de Avaliação Institucional	Setembro de 2014	X	X	X	

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número limitado de pessoas para a realização das atividades em todas as etapas. ✓ Falda de informatização do processo;
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior envolvimento dos coordenadores, pessoal administrativo e professores no processo de avaliação. ✓ As atividades de sensibilização facilitaram o processo de adesão e de apoio por parte dos alunos na avaliação de docentes.
---	--

TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/Ano*	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2014	Outubro/2014	Janeiro/2015	A partir de Fevereiro/2015

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A IES ainda desenvolve um estudo para compra ou construção de um programa de informatização para tabulação dos dados da avaliação ✓ Atraso na tabulação e tardiamente a divulgação dos dados para comunidade acadêmica
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior integração das áreas como, Coordenação Pedagógica, Informática e Auxiliares da Coordenação. ✓ Aprimoramento do processo e interação da equipe no processo de avaliação;
---	--

APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2014

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decisões ainda centralizadas, mesmo quando se trata da necessidade de implementação de ações a nível local, dificultando a captura de oportunidades. ✓ Manutenção da divulgação através informes sobre os planos e projetos institucionais, uma vez que se evidencia a entrada contínua de novos docentes.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ PDI e PPI atualizados e adequados a realidade de mercado. ✓ Maior compreensão do PDI, por parte dos Profissionais a nível local. ✓ Ações táticas e operacionais cada vez mais coerentes com o PDI ✓ Melhoria no nível de competitividade da unidade.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limitações do corpo docente e discente quando a aplicabilidade ou realização das atividades de extensão em função da indisponibilidade deste no que refere ao regime de trabalho de alguns, muitos docentes atuam em suas áreas de especialização. ✓ Atividade de monitoria ainda não implementada, em função de que alguns alunos interessados, não têm conseguido preencher todos os requisitos necessários. ✓ Falta de comprometimento do docente na condução de algumas atividades ligadas a extensão;
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo docente com condições de desenvolver atividades que envolvem o ensino e extensão, e sendo trabalhado o perfil do quadro docente para pós-graduação, através de uma seleção mais rigorosa na contratação deste. ✓ Participação do aluno nas atividades propostas.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limitação de recursos humanos e financeiros. ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica nos fins de semana;
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações estratégicas planejadas e desenvolvidas pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, de forma integrada, que envolvem cada vez mais a academia, a sociedade civil e o Estado. Como exemplos a continuidade dos Projetos IRPF Solidário, FAPEN – AÇÃO GLOBAL. ✓ Envolvimento dos alunos na produção científica (criação de artigos, trabalhos de conclusão de Curso e publicações; ✓ Manutenção e ampliação dos projetos de cunho social, buscando envolver todos os atores da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de material de divulgação/estratégias eficientes de divulgação das ações e da avaliação para a comunidade externa;
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecimento da imagem institucional em âmbito local; ✓ Manutenção adequada do site da FAPEN, para que realizemos as ações da FAPEN.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixo nível de retenção dos talentos humanos; ✓ Deficiência no conhecimento técnico para desenvolvimento de determinadas atividades; ✓ Ausência de incentivo para a capacitação dos profissionais de forma adequada.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização com recursos tecnológicos e humanos para melhorar o processo de comunicação e as condições de trabalho. ✓ Organização com capacidade para proporcionar o crescimento cognitivo dos seus colaboradores.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O nível de consciência voltado para efetiva participação na gestão da instituição, por parte dos colegiados, tem crescido em nível moderado.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhoria no nível de planejamento das ações; ✓ Melhoria na integração entre atores participantes da gestão; ✓ Melhoria no nível de interlocução associadas e mantenedora no que se refere aos processos de gestão.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ Ausência de um auditório para os eventos da instituição;✓ Desempenho da rede de computadores lento para os diversos processos desenvolvidos;✓ Comunicação interna fragilizada pela falta de quadro de avisos
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ Reformas no espaço físico dos setores de trabalho dos técnicos-administrativos.✓ Laboratórios atualizados;✓ Salas climatizadas e confortáveis;✓ Manutenção e melhoramento dos softwares cada vez mais interativos, que permitem a descentralização de alguns processos, a exemplo do professor online, inclusive com a melhoria do processo de atividades de disciplinas EaD realizadas pelos discentes.✓ Sistemas/plataformas que permitem ao aluno uma maior flexibilidade frente aos processos acadêmicos.✓ Melhoria do acompanhamento de dados e informações, via sistemas.

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ Ainda necessita de melhor estruturação;✓ Existe a necessidade de aumentar o envolvimento dos atores envolvidos nestes diversos processos.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ O processo está mais bem estruturado, com calendários previamente definidos, por curso e a disposição, e notada percepção desta organização pela comunidade acadêmica;✓ Melhor consciência por parte de todos em relação ao processo de avaliação, e da sua importância para a melhoria dos resultados e da qualidade dos trabalhos da unidade;✓ Retroalimentação do processo a partir da interação com os processos avaliativos do MEC;

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ Existem ainda certas deficiências no processo de comunicação entre a instituição e os discentes em alguns estágios do processo de atendimento; e✓ Discentes com pouco hábito de leitura das informações disponibilizadas, sendo necessário trabalho pelos coordenadores de comunicação por sala de aula.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">✓ Atendimento realizado de forma segmentada pelas coordenadores de cursos;✓ Novos espaços físicos para atendimento ao estudante, como a Central de Atendimento;✓ Abertura em todos os níveis para o diálogo com os estudantes.✓ Realização de reuniões com os líderes de turmas.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	✓ Inadimplência em função do perfil da clientela da unidade.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento do número de alunos que buscaram financiamento estudantil FIES e PROUNI; ✓ Unidade com capacidade de assegurar e implementação das políticas propostas; e ✓ Forte monitoramento da sustentabilidade financeira da unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é sem um fator de questionamento entre seus pares. Nossa avaliação ocorreu satisfatoriamente, mas no decorrer do processo já pudemos detectar que já tínhamos que repensar o processo para próxima avaliação, como num eterno construir e numa busca incessante pela satisfação da qualidade que buscamos.

A equipe envolvida avalia como gratificante o processo de construção, sensibilização e envolvimento deste ato e contribui em muito para que nos tornemos forte.

a) Potencialidades:

- Articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto), bem como utilização dos mesmos para a definição e para a efetivação de projetos de ensino e extensão;
- Coordenadores de cursos presentes e comprometidos.
- Atividades de extensão que mostram fortemente a responsabilidade social da Instituição em ações culturais, integrando teoria e prática e gerando uma intervenção no entorno social;
- Possui uma política de educação superior articulada organizadamente a um projeto de sociedade e de educação;

- Possui uma variedade de atividades de responsabilidade social que faz parte do cronograma institucional e da própria cultura da Instituição;
- A infra-estrutura da Instituição é um espaço valorizado, elogiado no que condiz a infra-estrutura e a localização;
- Recursos tecnológicos e de comunicação em número disponível para atendimento de alunos e professores.

b) Medidas adotadas pela Instituição em função de sugestões apontadas pela CPA:

- Melhora na comunicação interna e aperfeiçoamento na divulgação de informações a comunidade externa, por meio da intensificação de palestras e reuniões, ampliação do material de divulgação;
- Aumento da divulgação das realizações acadêmico-científicas e sociais da IES para a comunidade interna e externa, por meio da intensificação do uso dos espaços no site institucional; e
- Melhora no atendimento prestado pelos diversos setores, tanto pelas informatizações implantadas como pelo treinamento mais freqüente dos funcionários.
- Intensificação do acompanhamento das avaliações aplicadas ao corpo discente;

c) Necessidades (Fragilidades):

- Necessidade de informatização do processo de avaliação, pois ainda há muito que aperfeiçoar que o processo seja célere.
- Maior sensibilização dos alunos sobre a importância dos processos avaliativos internos e externos;
- Intensificação da necessidade do trabalho de monitoria ao corpo discente; e
- Continuidade e aperfeiçoamento da capacitação técnica do corpo técnico administrativo, a fim de melhorar o atendimento a comunidade Acadêmica.

d) Sugestões para o contínuo aprimoramento institucional:

- Estruturação da avaliação da aprendizagem com questões majoritariamente discursivas, com a participação dos professores envolvidos em cada semestre, desde o primeiro período, de forma a promover a articulação entre os conteúdos das diversas

disciplinas, proporcionando aos alunos a visão interdisciplinar dos problemas do cotidiano profissional e um melhor desempenho no trato das questões discursivas;

- Conscientização dos estudantes, por meio de palestras e encontros, sobre a importância de se comprometerem com bons desempenhos nas avaliações de desempenho (internas e externas);
- Incentivo e otimização do uso dos recursos tecnológicos e bibliográficos por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento intelectual independente, por meio do auto-aprendizado; e
- Estímulo da diversificação da formação do aluno com a prática da leitura de temas atuais e a participação em eventos científicos e culturais.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA pretende aprimorar e ampliar os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna a ser realizada no próximo período.